



**OFICIO Nº 0006/2025.**

Florianópolis-SC, 31 de outubro de 2025.

Excelentíssimo Senhor  
**JULIO GARCIA**  
Presidente ALESC - SC  
Florianópolis - SC

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, em nome das empresas associadas ao Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados de Santa Catarina (SINDILEITE/SC), dos representantes do Conselho Paritário de Indústrias e Produtores de leite do Estado de Santa Catarina (CONSELEITE-SC) e da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC – FAESC, viemos por meio nos colocar à disposição para discussão sobre os movimentos baixistas de preços dos lácteos, e a latente reclamação dos Produtores e também de indústrias não confortáveis com a situação que se apresenta.

Importante ressaltar que o mercado de todos os bens de consumo é movido pela lei da oferta e da procura, sendo que atualmente os volumes de leite produzidos no país e também os importados, estão acima da capacidade de consumo da população, forçando dessa forma as baixas de preços generalizadas.

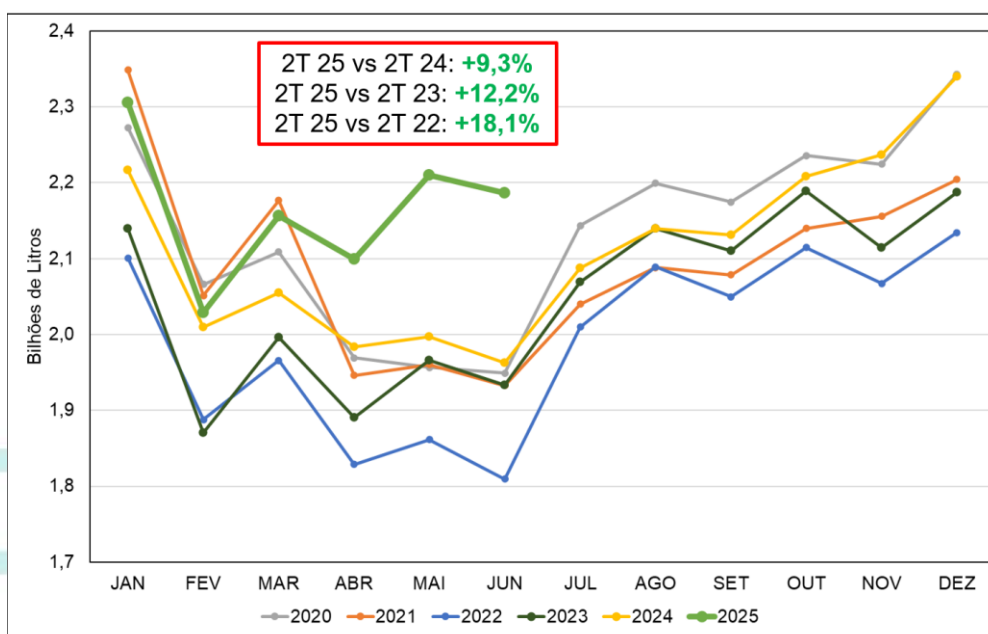
O Brasil vive um cenário perfeito para a produção de leite, a mais de um ano, clima perfeito, preço vinha respondendo bem, com isso o produtor fez a sua parte e produziu muito.

**Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina**  
Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34

O Brasil deve apresentar crescimento recorde de todos os tempos em 2025, chegando próximo, ou até ultrapassando a casa de 10%, o que representa crescimento de mais de 10 anos no país vindo em somente um ano. Os gráficos abaixo mostram o descolamento das linhas de produção de 2025 quando comparadas com últimos anos.



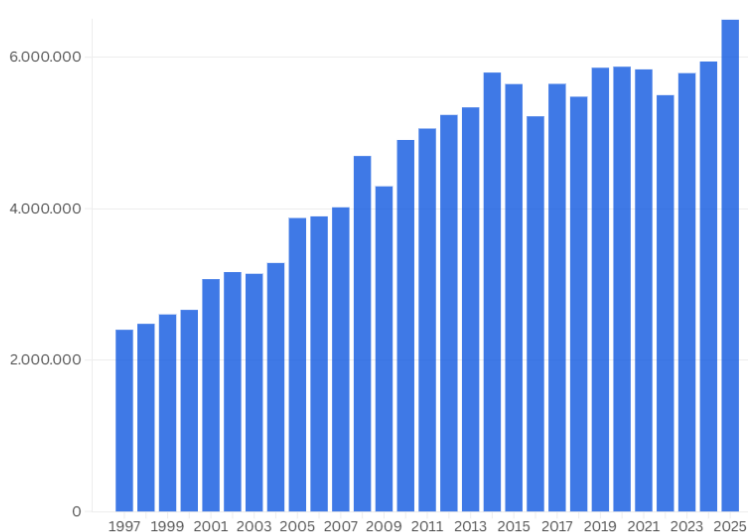
### Quantidade de leite cru adquirido pelas indústrias inspecionadas



Fonte: IBGE – Pesquisa Trimestral do Leite

O resultado chama atenção já que, historicamente, o segundo trimestre coincide com a entressafra e tende a registrar retração na produção. Apesar do aumento ter sido modesto (0,1%), esta foi a primeira vez, desde o início da série histórica, que o segundo trimestre apresentou crescimento frente ao anterior.

Gráfico 1. Evolução do 2º trimestre da Captação de leite no Brasil



Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina  
 Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
 Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34

## Desempenho mensal

Tabela 1. Captação total mensal de leite no Brasil (Prévia)

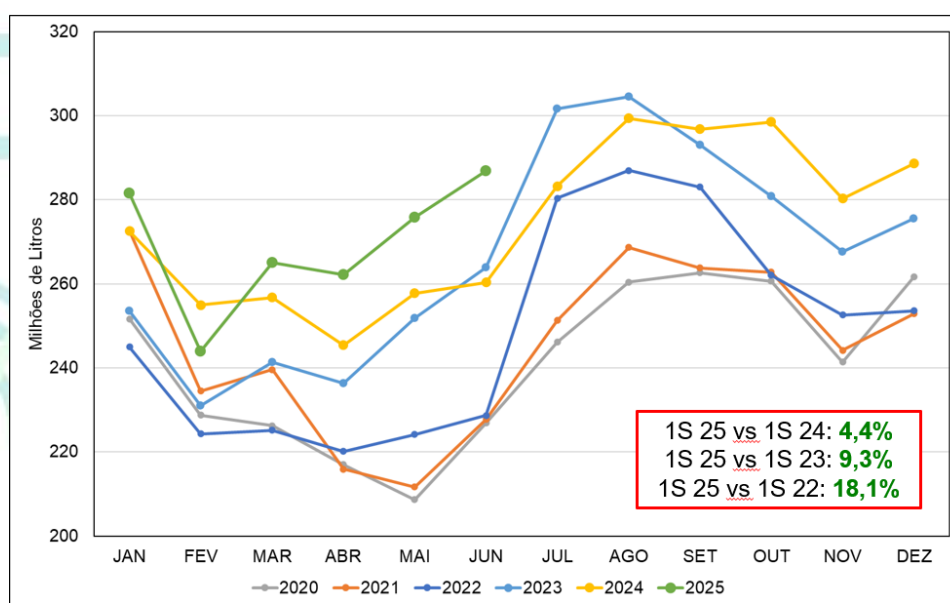
Mês	Captação Total Mês (mil litros)	Varição anual %
abr/25	2.099.634	5,9%
mai/25	2.209.539	10,6%
jun/25	2.186.402	11,4%
<b>Total</b>	<b>6.495.575</b>	<b>9,3%</b>

Fonte: IBGE - elaborado pelo MilkPoint Mercado

A prévia indica que o primeiro semestre de 2025 registrou 12,98 bilhões de litros de leite, reforçando a tendência de crescimento observada desde o primeiro trimestre, apresentando **crescimento de 6,2% em relação ao primeiro semestre de 2024**.

Quando isolamos o Estado De Santa Catarina observamos que o movimento não é muito diferente do país, curvas um pouco mais suáveis mas crescimento forte até junho de 2025.

### Quantidade de leite cru adquirido pelas indústrias inspecionadas SC



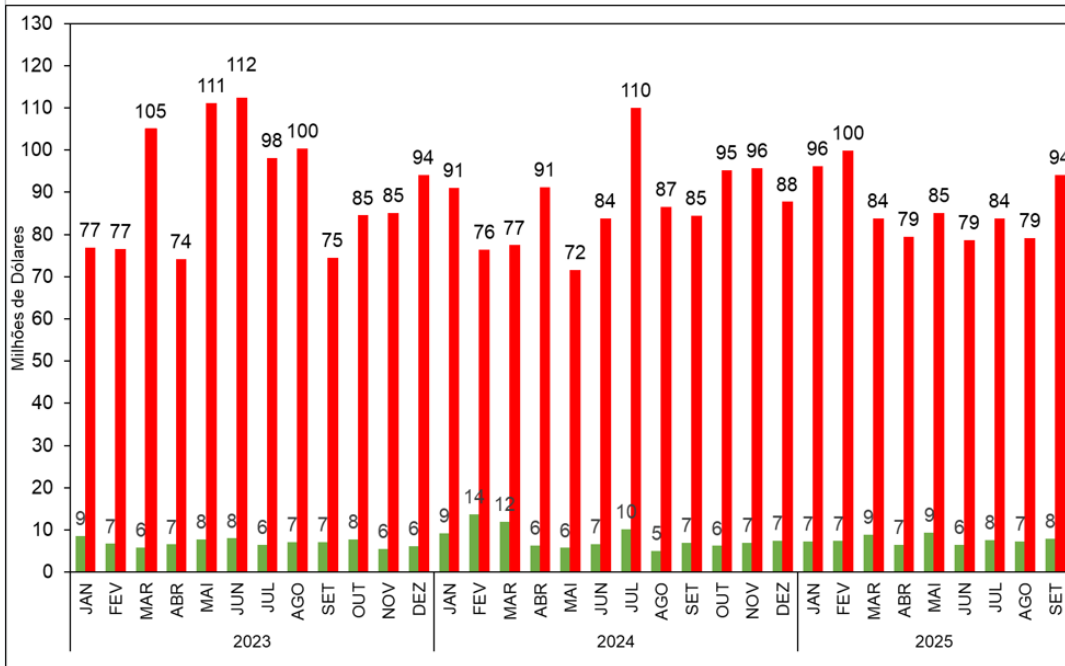
Fonte: IBGE - Pesquisa Trimestral do Leite

Por outro lado, as importações caíram um pouco e voltaram a subir em setembro o que acende ainda mais o alerta para a capacidade da população consumidor todo esse volume haja vista as condições financeiras pouco favoráveis.

**Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina**  
Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34



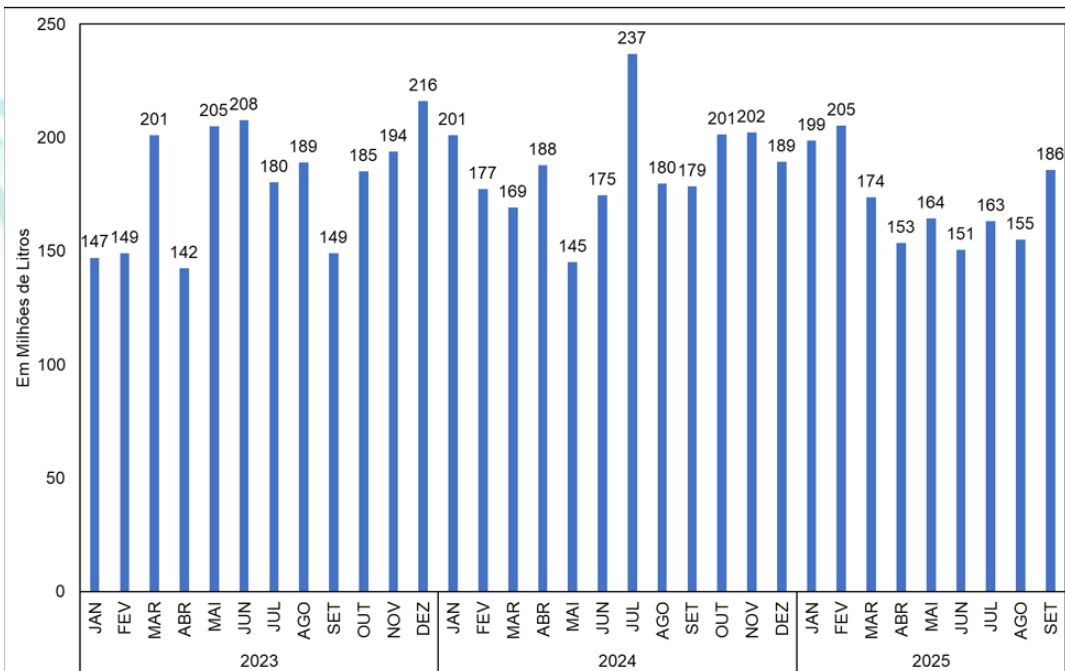
## Balança comercial brasileira de lácteos



Fonte: SECEX



## Importações em Equivalente Leite

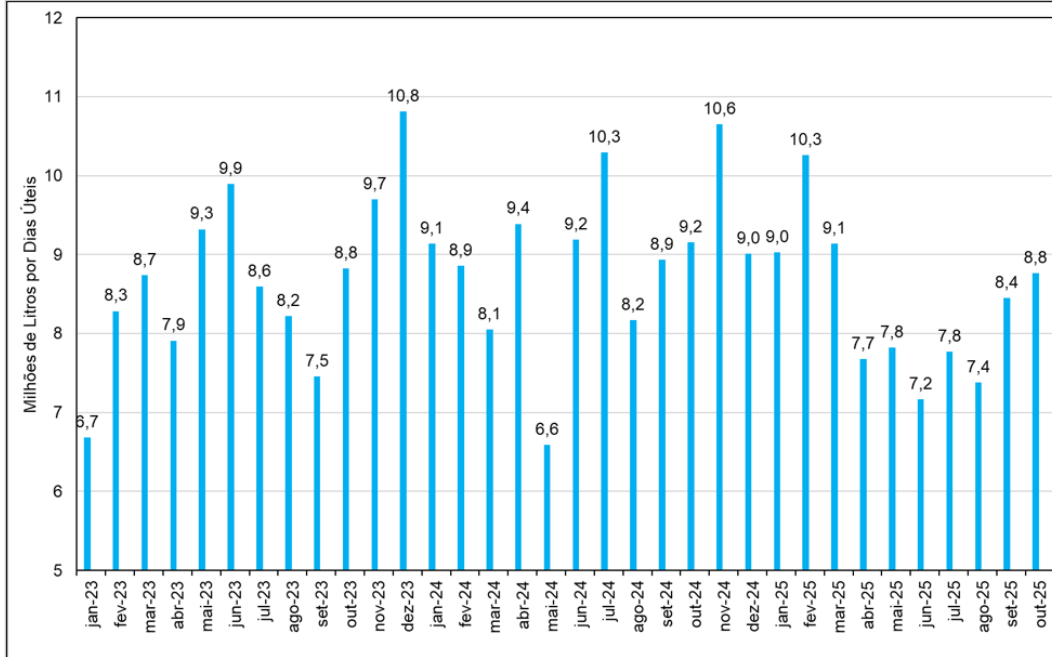


Fonte: SECEX

Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina  
 Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
 Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34



## Importações em Equivalente Leite Média Dias Úteis



Fonte: Secex, elaboração e estimativa UFPR – Out/25 13 dias úteis



## Importações por Origem – Abr/25 a Set/25

Países	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
Argentina	49,2	50,2	49,5	57,7	54,0	59,9
Uruguai	19,5	23,7	17,6	16,9	15,0	22,2
Paraguai	1,8	3,1	3,8	2,5	2,8	4,7
Estados Unidos	2,3	1,4	1,4	2,0	1,7	1,0
França	1,5	1,7	1,5	1,1	0,8	1,5
Nova Zelândia	0,4	0,4	0,0	0,3	0,2	1,0
Outros Europa	1,5	1,1	1,4	0,7	1,1	1,6
Outros América	3,3	3,6	3,5	2,8	3,6	2,1
<b>Total</b>	<b>79,5</b>	<b>85,1</b>	<b>78,7</b>	<b>83,9</b>	<b>79,2</b>	<b>94,1</b>

Milhões de US\$

Fonte: SECEX

A análise dos volumes de leite em pó importados em setembro deste ano, com base principalmente nos dados do COMEXSTAT, conforme demonstram as tabelas abaixo, indica que, entre os dez maiores importadores de leite em pó no território

brasileiro no período, a maioria é composta por indústrias de chocolate e por diversas tradings, que adquirem o produto para fins de comercialização e industrialização interna.

### Importação de Láceos SET/ 2025 – Leite em Pó Integral

04022110

Valor Total Importado no Período:

**49.307.582 USD**  
Total FOB pago pelo mercado na importação dos produtos desta pesquisa

Quantidade em Peso

**12.095.797 KG**  
Peso total transportado no período

Resumo  
Resumo de valores

Qtd. operações estimada	<b>274</b>
Frete	<b>455.449 USD</b>
Seguro	<b>34.236 USD</b>
Qtd. estatístico	<b>12.095.797</b>

#### Prováveis Importadores

Principais importadores por valor FOB estimado

Posição	Empresas	FOB (USD)	Peso (kg)
1	Q. LEITESOL INDUSTRIA E COMERCIO S.A	11.737.870 (23,81%)	2.871.840 (23,74%)
2	Q. CHOCOLATES GAROTO LTDA.	7.963.396,25 (16,15%)	1.973.000 (16,31%)
3	Q. CONAPROLE DO BRASIL COMERCIAL IM.	4.756.331,594 (9,55%)	1.060.800 (8,77%)
4	Q. SAINTE MARIE IMPORTACAO E EXPORTA...	2.820.240 (5,72%)	672.000 (5,56%)
5	Q. GLOBAL OPPORTUNITIES IMPORTACAO...	2.783.250 (5,64%)	700.000 (5,78%)
6	Q. BTO PACTUAL COMMODITIES SERTADL	2.333.179,75 (4,73%)	500.000 (4,13%)
7	Q. TIMBRO TRADING S.A.	2.009.120 (4,06%)	500.000 (4,13%)
8	Q. MILK VITTA - COMERCIO E INDUSTRIA L.	1.692.500 (3,43%)	450.000 (3,72%)
9	Q. LEITINO COMERCIO E INDUSTRIA DE LA.	1.687.000 (3,42%)	450.000 (3,72%)
10	Q. TRUST - IMPORTACAO E EXPORTACAO...	1.416.375 (2,87%)	375.000 (3,1%)

Fonte: Loçcomex

### Importação de Láceos SET/ 2025 – Leite em Pó Desnatado

04021010

Valor Total Importado no Período:

**12.611.017 USD**  
Total FOB pago pelo mercado na importação dos produtos desta pesquisa

Quantidade em Peso

**3.855.425 KG**  
Peso total transportado no período

Resumo  
Resumo de valores

Qtd. operações estimada	<b>139</b>
Frete	<b>223.551 USD</b>
Seguro	<b>12.746 USD</b>
Qtd. estatístico	<b>3.855.425</b>

#### Prováveis Importadores

Principais importadores por valor FOB estimado

Posição +	Empresas	FOB (USD)	Peso (kg)
1	Q. CONAPROLE DO BRASIL COMERCIAL IM.	3.586.495,75 (28,44%)	1.022.000 (26,77%)
2	Q. LEITINO COMERCIO E INDUSTRIA DE LA.	1.767.500 (14,02%)	575.000 (14,91%)
3	Q. FREIX COMERCIO E IMPORTACAO LTDA	1.115.531,25 (8,81%)	300.000 (7,78%)
4	Q. TRUST - IMPORTACAO E EXPORTACAO...	1.006.750 (7,98%)	325.000 (8,43%)
5	Q. PARKER-MIGLIORINI INTERNACIONAL D.	747.046,313 (5,92%)	236.425 (6,12%)
6	Q. CHOCOLATES GAROTO LTDA.	558.125 (4,43%)	175.000 (4,54%)
7	Q. FIRST S/A	457.389 (3,63%)	150.000 (3,89%)
8	Q. SAINTE MARIE IMPORTACAO E EXPORT...	402.000 (3,19%)	120.000 (3,1%)
9	Q. UMB INDUSTRIA E COMERCIO DE PROO...	387.500 (3,07%)	125.000 (3,24%)
10	Q. LATICINIOS SANTA RITA LTDA	383.750 (3,04%)	125.000 (3,24%)

Fonte: Loçcomex

Os dados apresentados demonstram que as indústrias de laticínios não são responsáveis pela atual crise das importações de leite. Pelo contrário, são vítimas desse processo, uma vez que não registram volumes expressivos de importação.

Essas indústrias acabam concorrendo no mercado interno com tradings importadoras de leite em pó, que atuam na revenda e no fornecimento direto a outros segmentos da cadeia produtiva.

O produtor rural também é fortemente impactado por esse cenário, considerando que as principais empresas nacionais produtoras de leite em pó operam com elevada ociosidade.

**Verifica-se, portanto, que o principal impacto sobre o preço pago ao produtor brasileiro decorre da venda direta de leite em pó uruguaio e argentino a indústrias alimentícias nacionais, que anteriormente eram clientes das indústrias lácteas locais.**

Aliás não é somente o Brasil que vem produzindo bem, e sim o mundo todo, e os reflexos nos preços internacionais já começam aparecer.



**O leilão GDT 390 marcou o quinto recuo consecutivo nos preços globais, com média de USD 3.881 por tonelada.**

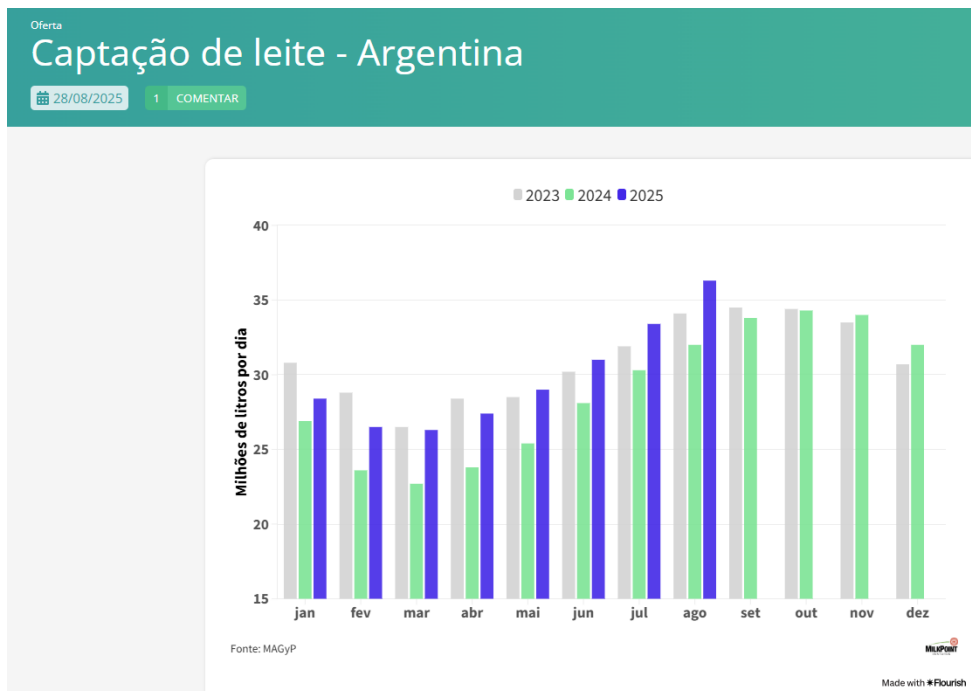
**O leite em pó integral caiu 2,4%, alcançando seu menor valor desde outubro de 2024, e o leite em pó desnatado recuou 1,6%.**

**A manteiga e a muçarela também seguem em baixa, acumulando oito e nove quedas seguidas, respectivamente.**

**Essas reduções refletem no Brasil:** como país importador, a queda nas cotações internacionais torna os produtos importados mais competitivos, **ampliando a oferta e pressionando ainda mais os preços internos pagos à indústria e ao produtor.**

15:03

Captação de leite em alguns países.

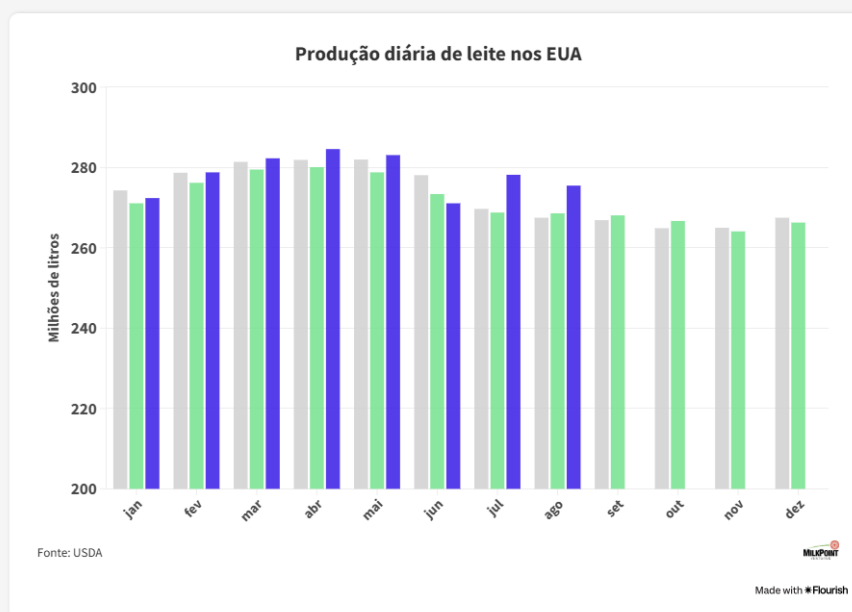


**Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina**  
Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34

## Produção de leite - EUA

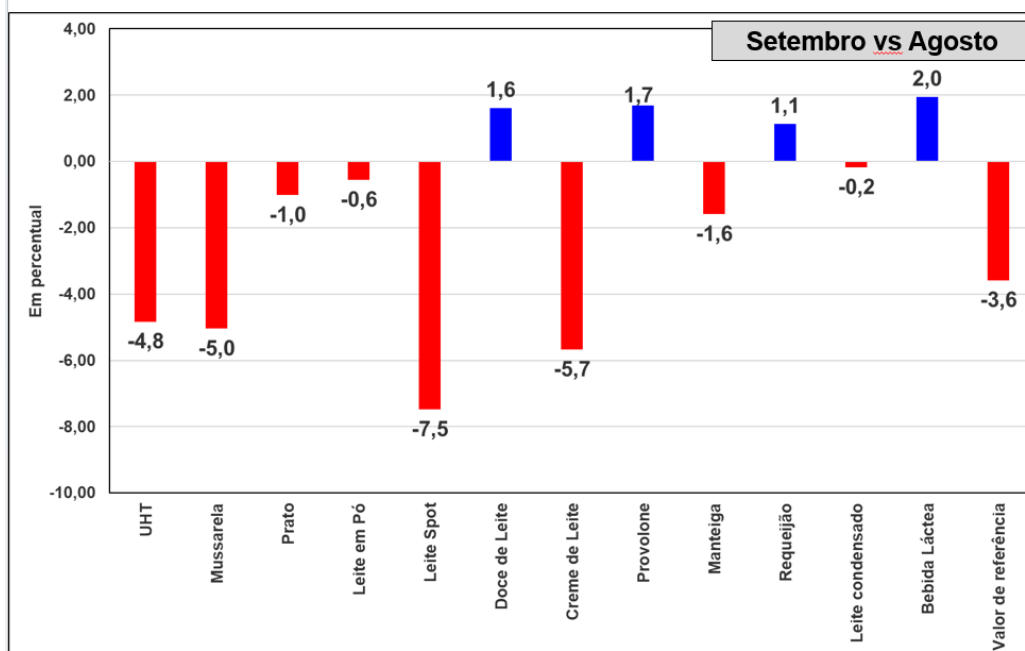
24/09/2025

0 COMENTAR



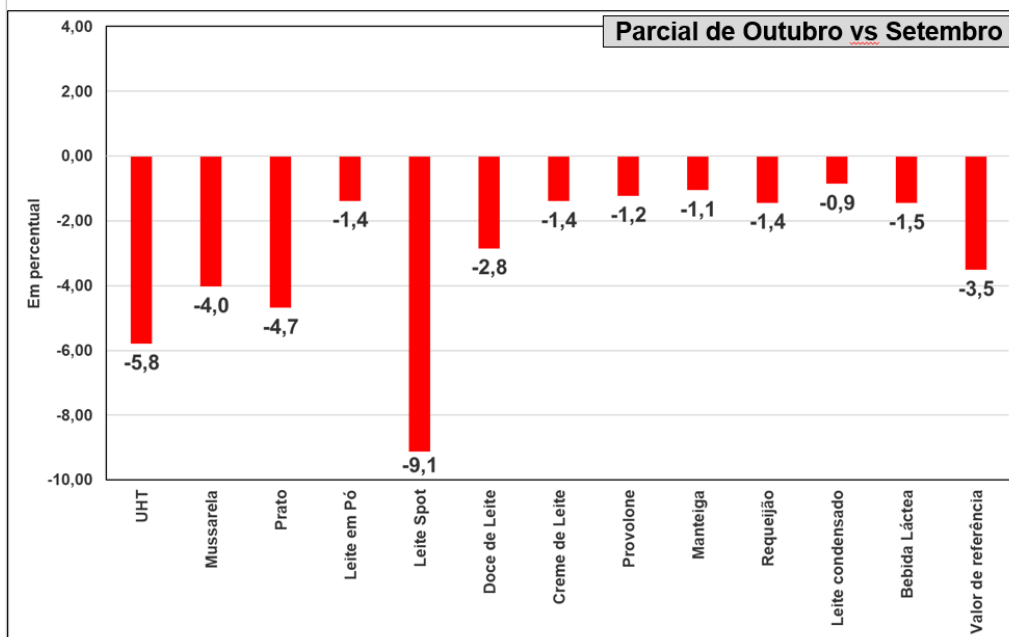
Com tudo isso os preços de vendas das indústrias catarinenses já vêm a meses com sucessivas quedas conforme abaixo:

**VARIAÇÕES % DOS PREÇOS DE DERIVADOS SELECIONADOS**



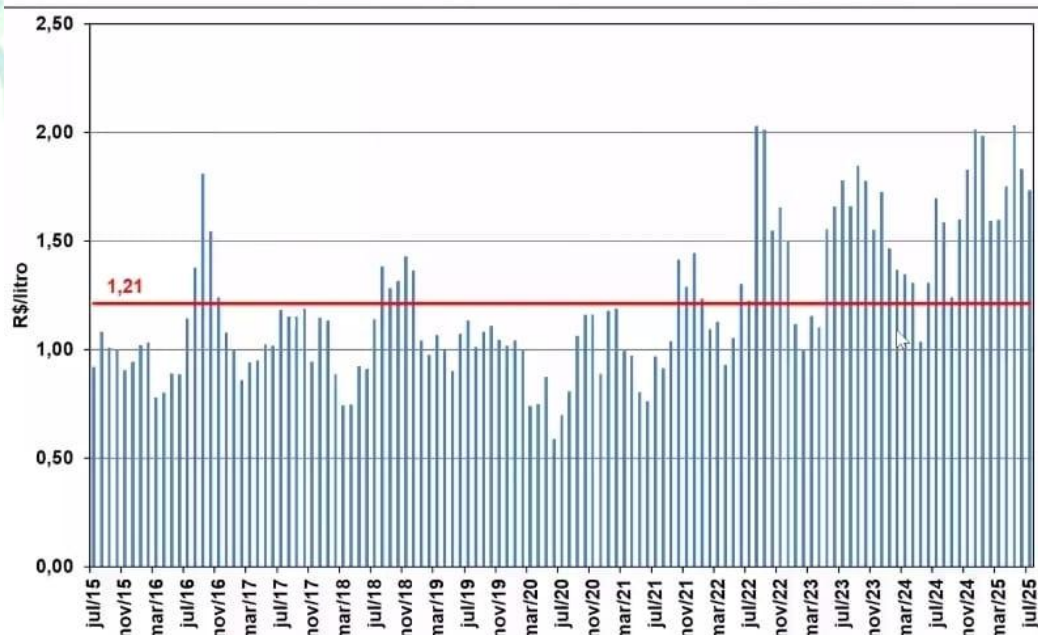
Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina  
Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34

## VARIAÇÕES % DOS PREÇOS DE DERIVADOS SELECIONADOS



As quedas verificadas acima não se observam por hora no mercado, o varejo aumentou suas margens e não repassou as baixas aos consumidores.

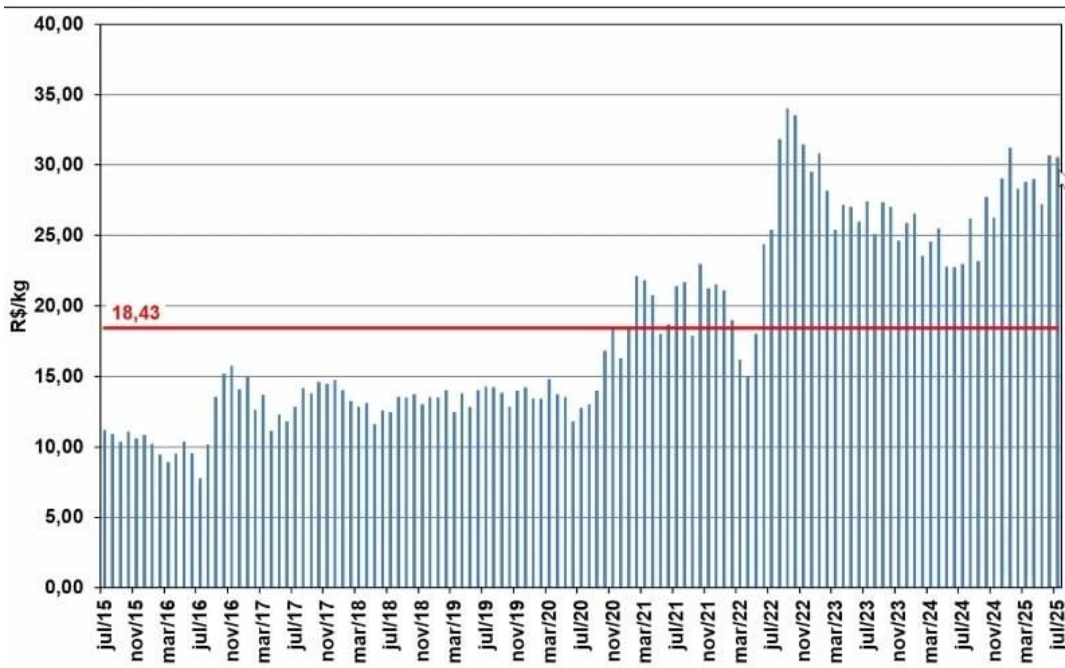
## UHT: Diferença entre Varejo (IEA-SP) e Atacado (Conseleite SC)



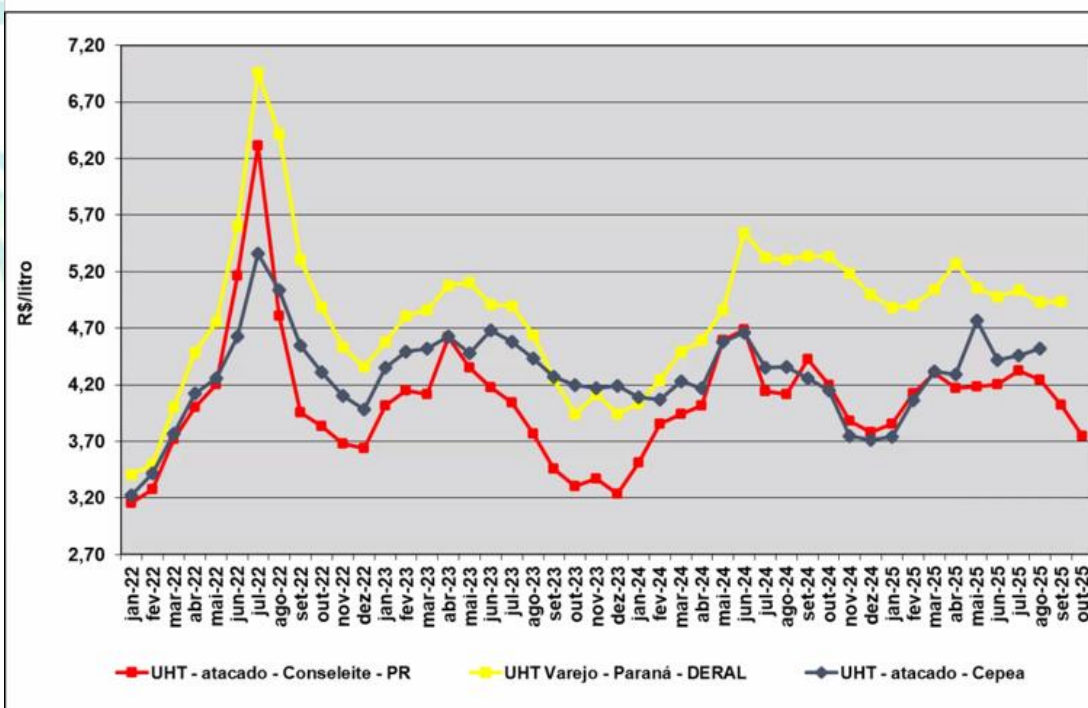
Fonte: Conseleite e IEA-SP

Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina  
 Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
 Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34

**MUSSARELA: Diferença entre Varejo (IEA-SP) e Atacado (Conseleite SC)**



Fonte: Conseleite e IEA-SP



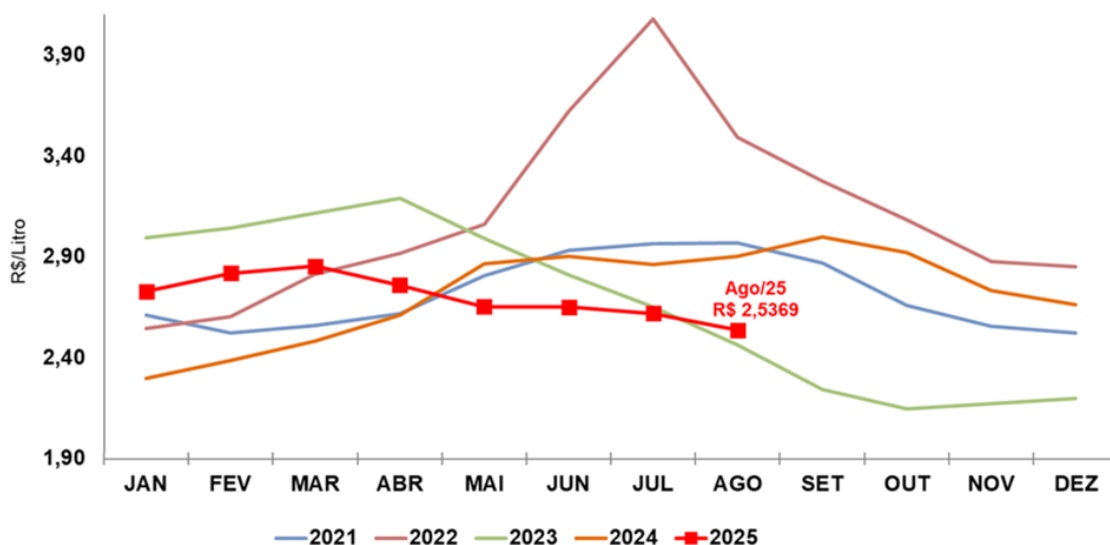
Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina  
 Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
 Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34

E para os produtores também a situação não é diferente, a capacidade de pagamento da indústria reduz, e não resta outra alternativa a não ser reduzir os preços da matéria prima.



## Preço médio do leite no Brasil

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)  
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)



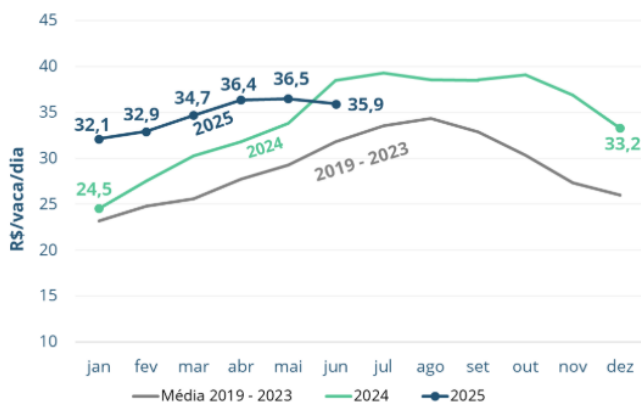
Fonte: CEPEA

\* MG, GO, PR, RS, SP, SC e BA

A situação do produtor é atenuada pela redução dos custos de produção que tiveram redução importante em 2025 conforme demonstrado abaixo.

A viabilização desse cenário justifica-se, em parte, pela maior rentabilidade do produtor. Os valores permanecem acima da média registrada entre 2019 e 2023.

Gráfico 3. Rentabilidade do Produtor a partir do RMCA



Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina  
Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34

Para que a situação de produtores e indústrias não fique insustentável nos próximos meses é importante que algumas ações sejam executadas e com a participação importante do estado.

Neste contexto, inicialmente, expressamos nosso sincero reconhecimento e gratidão pela concessão dos créditos presumidos previstos no Art. 11 da Lei 19.052/2024, um incentivo crucial que alavancou os projetos e a expansão das atividades das indústrias lácteas e produtores rurais catarinenses a partir de 01/09/2024. Cientes do escalonamento que previa a redução progressiva a cada 12 meses, inclusive a primeira já efetivada em 01/09/2025, a realidade econômica atual e o impacto desta primeira diminuição já se manifestam de forma acentuada. Desta forma, solicitamos a Vossa Senhoria a especial consideração pela manutenção definitiva dos percentuais originais, que vigoraram até agosto de 2025, sem escalonamento regressivo e sem vigência final como medida estratégica essencial para assegurar a continuidade das operações frente aos desafios macroeconômicos em curso.

Quando o assunto é tributação fique muito claro que em estados onde a tributação é menor, como é o caso de MG, SP e PR, o produtor recebe um preço melhor. A indústria acaba repassando pro campo esse benefício, por isso que o pedido acima é essencial para que SC não volte a sofrer ainda mais com as grandes diferenças tributárias no setor de laticínios.



### Preço Médio Líquido (\*) pago ao produtor, estados selecionados

Estado	Leite entregue em Jun/25	Leite entregue em Jul/25	JUL - JUN
RS	2,5382	2,4936	-0,0446
SC	2,6489	2,5758	-0,0731
PR	2,7394	2,7146	-0,0248
SP	2,7319	2,6987	-0,0332
MG	2,7197	2,7039	-0,0158
GO	2,5274	2,5381	0,0107
BA	2,5747	2,5374	-0,0373
<b>Média</b>	<b>2,6474</b>	<b>2,6236</b>	<b>-0,0238</b>
Fonte: CEPEA/USP			
(*) sem frete e impostos			
Epagri/CEPA	2,5600	2,5300	-0,0300

FONTE: CEPEA (\*) Preço líquido sem frete e impostos e Epagri/CEPA

Outro movimento para o momento é a compra estratégica do governo de produtos lácteos (Leite em Pó), para aliviar a pressão sobre o mercado, isso poderia ser pelo estado ou pelo governo federal.

Sobre as importações o governo federal deve realizar, com urgência, uma auditoria detalhada nos Certificados Sanitários Internacionais (CSI) e nos critérios de qualidade e sanidade dos produtos lácteos importados, especialmente leite em pó e muçarela provenientes do Uruguai e da Argentina. Até a conclusão dessa verificação, é fundamental que as importações sejam temporariamente suspensas, de modo a assegurar que todos os requisitos sanitários e de qualidade estejam plenamente atendidos.

O Estado precisa rever a lei 19395/2025 que altera os créditos nas entradas de mercadorias, insumos agropecuários em 2026, que se imposta do jeito que está, vai fazer subir os preços dos insumos para produção de leite em SC e piorar ainda mais a situação.

Outro ponto que precisamos levar em consideração é o sistema de inspeção. Há muitos anos discutimos os sistemas de inspeção do leite — um tema que impacta diretamente as indústrias que buscam garantir um alimento verdadeiramente seguro.

**Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina**  
Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34

Atualmente, as regras de fiscalização dos sistemas SIF, SISBI, SIE e SIM não são uniformes. O leite que não atende às exigências do SIF muitas vezes é facilmente adquirido por outros sistemas de inspeção, sem qualquer restrição. É fundamental que todos os sistemas sigam regras equivalentes, preferencialmente alinhadas aos padrões do SIF, para assegurar a qualidade e a segurança do leite em todo o país.

Também gostaríamos muito de reforçar um pedido para que o Governo do Estado mantenha e fortaleça ainda mais o programa de erradicação e controle da brucelose e da tuberculose, ampliando os recursos destinados a essa área essencial para a pecuária leiteira. Essas ações são fundamentais para garantir a sanidade do rebanho, a segurança alimentar da população e a competitividade da produção catarinense. Somente com um programa robusto e contínuo poderemos alcançar um leite de padrão exportação, com qualidade reconhecida e em volume suficiente para atender aos mercados mais exigentes, fortalecendo toda a cadeia produtiva do setor.

Sendo o que nos cumpria para o momento, reitero nossos protestos de alta estima e consideração.

Nestes termos, pede e aguarda o deslinde das desproporcionalidades resultantes dos tratamentos diferenciados.



**SELVINO GIESEL**

Presidente CONSELEITE/SC

Presidente SINDILEITE/SC

Florianópolis, 31. de Outubro de 2025.

JOSE ZEFERINO PEDROZO:00315192968  
5192968  
Assinado de forma digital por JOSE ZEFERINO PEDROZO:00315192968  
Dados: 2025.10.31 10:39:41 -03'00'

**JOSÉ ZEFERINO PEDROZO**

Presidente Sistema FAESC

**Sindicato das Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados do Estado de Santa Catarina**  
Rodovia BR 101 - Km 211 - BL 1 - 1º Piso - Área Industrial - São José - SC - CEP: 88104-800 - SENAI  
Fone: (48) 3028-8880 - CNPJ 79.366.126/0001-34

---

**ENC: Solicitação de protocolo de ofício – CONSELEITE SC**

---

De JULIO CESAR GARCIA <juliogarcia@alesc.sc.gov.br>

Data Seg, 2025-11-03 11:03

Para Secretaria Geral <secgeral@alesc.sc.gov.br>

 1 anexo (2 MB)

Oficio 0006-2025-JULIO GARCIA- CONSELEITE-SC.pdf;

**Att.**

**Paula Laureano**

**Assessora Parlamentar**

**DEPUTADO JULIO GARCIA**

**Gabinete 107 / fone: 48-3221.2667**

**Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina**

---

GABINETE DO DEPUTADO  
JULIO GARCIA

---



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

---

De: sindileite@sindileitesc.com.br <sindileite@sindileitesc.com.br>

Enviado: sexta-feira, 31 de outubro de 2025 17:31

Para: JULIO CESAR GARCIA <juliogarcia@alesc.sc.gov.br>

Assunto: Solicitação de protocolo de ofício – CONSELEITE SC

Prezados Senhores.

Encaminhamos, em anexo, ofício do **CONSELEITE Santa Catarina**, que trata dos **movimentos baixistas de preços dos lácteos** e da **latente preocupação manifestada por produtores e indústrias** diante da atual conjuntura do setor.



Solicitamos, por gentileza, o **protocolo do referido documento** e o devido encaminhamento à área competente para conhecimento e providências.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

**Amabili Neckel**  
Secretária Executiva

 [sindileite@sindileitesc.com.br](mailto:sindileite@sindileitesc.com.br)  
 [www.sindileitesc.com.br](http://www.sindileitesc.com.br)

 (48) 3028-8880  
 (48) 99651-6300



---

Esta mensagem se trata de correspondência eletrônica para uso exclusivo de seu destinatário e pode conter informações confidenciais, que todas as informações contidas devem ser tratadas como confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio consentimento do seu remetente; e, caso não seja o destinatário e/ou a tenha recebido por engano, deve devolvê-la ao remetente e eliminá-la do seu sistema, não divulgando ou utilizando de forma total ou parcial as informações contidas em seu texto e/ou anexos.

---

Esta mensagem se trata de correspondência eletrônica para uso exclusivo de seu destinatário e pode conter informações confidenciais, que todas as informações contidas devem ser tratadas como confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio consentimento do seu remetente; e, caso não seja o destinatário e/ou a tenha recebido por engano, deve devolvê-la ao remetente e eliminá-la do seu sistema, não divulgando ou utilizando de forma total ou parcial as informações contidas em seu texto e/ou anexos.